



Priscila Bomfim é uma artista de destaque no cenário musical brasileiro, reconhecida por sua notável atuação como pianista e por sua carreira como regente de ópera. Incluindo o repertório sinfônico, Priscila tem se apresentado com as principais orquestras sinfônicas do país, como: Orquestra Sinfônica Brasileira (RJ), Orquestra do Theatro São Pedro (SP), Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (SP), Orquestra Sinfônica Nacional (UFF), Orquestra Sinfônica da Bahia (BA), Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (RS), Orquestra Sinfônica Nacional do Teatro Claudio Santoro (DF), Orquestra Sinfônica da UFRJ (RJ), Orquestra Sinfônica Nacional (UFF/RJ) e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do RJ, onde atua nas suas produções desde 2000.

Atualmente exerce a função de maestra assistente da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo e é regente da Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga, a primeira orquestra sinfônica do Brasil formada apenas por meninas, jovens estudantes da rede pública de ensino no RJ.

Priscila foi a primeira mulher a reger uma ópera na temporada oficial do Theatro Municipal do RJ, um marco significativo que ressalta seu pioneirismo e contribuição para a inclusão de mulheres na música clássica. Em julho de 2025 será também a primeira mulher a reger óperas na temporada do Theatro Municipal de SP, com as óperas *Le Villi*, de Puccini e a estreia latino americana de *Friedenstag*, de Richard Strauss, sob a direção cênica de André Heller.

Tem no currículo a regência e direção musical das óperas *Eugene Onegin* (Tchaikovsky), *Carmen* (Bizet), *Le Villi* (Puccini), *Friedenstag* (Strauss), *Cendrillon* (Pauline Viardot), *Orphée* (Philip Glass), *Larilá* (Arrigo Barnabé), *Dadá* (Armando Lôbo), *Protocolares* (Mário Ferraro), *Armida Abbandonata e Serse* (Handel), *Arianna a Naxos* (Haydn), *El barberillo de Lavapiés* (Barbieri), *La Belle Hélène* e *Os Contos de Hoffmann* (Offenbach), *Il Guarany* (Carlos Gomes) como assistente, *Porgy and Bess* (Gershwin) como assistente, *Faust* (Gounod) como assistente, *Piedade* (Versão de Câmara), *Candinho* (Guilherme Ripper), *Gianni Schicchi* (Puccini), *La Tragédie de Carmen* (Bizet/Constant), *O Boi e o Burro a caminho de Belém* (Tim Rescala), *Le Nozze di Figaro* (Mozart), *Serse* (Handel), além das obras *Le Vin Herbè* (Frank Martin), *Pierrot Lunaire* (Arnold Schoenberg), dentre outras.

Priscila nasceu e iniciou seus estudos musicais em Portugal, onde venceu seu primeiro concurso, de piano, aos nove anos de idade. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, graduou-se em Piano com o título máximo *Suma cum Laude*, em Regência Orquestral, e concluiu o seu Mestrado em Performance em Piano com um relevante trabalho sobre *Leitura à Primeira Vista ao Piano*. Em cursos de regência no Brasil e exterior, estudou sob a orientação dos maestros Leonid Grin (Chile), Alexander Polianychko (Rússia), Neeme Järvi e Paavo Järvi (Estônia), Carlo Montanaro (Itália/EUA) Ernani Aguiar, Abel Rocha, Fabio Mechetti e Isaac Karabtchevsky (Brasil).

Site: www.priscilabomfim.com